

59- Aplicações da tomografia computadorizada de feixe cônico na odontologia

Autores: *Xaves, A.C.C; Sena, L.E.C; Araújo, L., F. de; Nascimento Neto, J.B.S;*

Resumo: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é uma técnica revolucionária de obtenção de imagem que utiliza um feixe cônico de radiação dando uma única volta em torno do paciente, enquanto que na Tomografia Computadorizada Convencional utiliza-se o feixe colimado dando tantas voltas quanto forem às espessuras de corte e tamanho da estrutura, resultando em maior exposição do paciente à radiação. A Tomografia de Feixe Cônico é utilizada em várias especialidades odontológicas. Aplicações: Implantodontia, para verificar morfologia, quantidade e qualidade óssea; Ortodontia, para traçado computadorizado em três dimensões e obtenção de imagens panorâmicas e cefalométricas; Periodontia para verificar fenestração óssea, altura de crista alveolar e lesão de furca; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial para avaliar fraturas, dente incluso, tumores; em Endodontia, para verificar canais acessórios e fraturas radiculares. Essa nova tecnologia, comandada pelo cirurgião dentista traz um avanço na radiologia odontológica, por permitir a visualização de estruturas de dimensões reduzidas com um mínimo de exposição à radiação para o paciente.

Descritores: Tomografia

60- Utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no estudo corrigido da articulação têmporo-mandibular

Autores: * *Sena, L.E.C; Xaves, A.C.C; Farias, L.F; Nascimento Neto, J.B.S.*

Resumo: A tomografia computadorizada de feixe cônico é uma técnica de imagem que utiliza um feixe cônico de radiação (Cone Beam) para adquirir dados volumétricos do paciente, com o tubo de raios-X girando em 360° uma única vez em torno da região que se quer radiografar. A Articulação Têmporo-mandibular (ATM) une a mandíbula ao crânio através de superfícies ósseas, que são o côndilo mandibular, a fossa mandibular do osso temporal, e o tubérculo articular. Anatomicamente os Côndilos são freqüentemente assimétricos e diferem em relação à angulação axial entre indivíduos e no mesmo, entre os lados direito e esquerdo. Isto dificulta a sua visualização se não houver correção dos cortes tomográficos dependentes dos côndilos. O objetivo deste trabalho é mostrar, através do software do tomógrafo Newtom 3-G, não somente as ferramentas utilizadas neste tipo de correção, como também o que há de mais moderno no que se refere à imagem desta estrutura anatômica. Com a utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (CBCT) o Cirurgião-Dentista dispõe de ferramentas para corrigir, nas imagens, esses posicionamentos condilares, possibilitando um diagnóstico mais preciso. Descritores: tomografia computadorizada; feixe cônico; articulação têmporo-mandibular; software.

Descritores: Tomografia; ATM

61- Importância das estruturas periodontais na composição estética do sorriso

Autores :Farias B de C, Jovino-Silveira R C, Gusmão E S*

Resumo: Este trabalho teve como objetivo apresentar um estudo sobre a importância das estruturas periodontais na determinação dos tipos de sorriso. Para isso, avaliou-se a prevalência do tipo de sorriso (alto, médio, baixo) e sua frequência de acordo com a idade e o sexo em 218 estudantes do curso de Odontologia, além de solicitar que eles identificassem, através de fotografias, o tipo de sorriso ideal. Dentre os participantes 69 (31,7%) eram do sexo masculino e 149 (68,3%) do feminino, com idade média de $22,56 \pm 2,17$ anos. A maioria apresentou sorriso alto (48,6%), seguido pelo sorriso médio (45,9%) e sorriso baixo (5,5%). Quanto ao tipo de sorriso ideal, o médio foi indicado por 157 (72%) dos entrevistados, seguido do sorriso alto 42 (19,3%) e baixo 19 (8,7%). A análise da relação entre o tipo de sorriso e a idade não apresentou associação significativa ($p=0,841$), no entanto, a variável sexo mostrou diferença estatisticamente significativa ($p<0,001$), predominando o sorriso médio (53,6%) no sexo masculino e o sorriso alto (55,7%) no sexo feminino. Concluiu-se que as estruturas periodontais determinam o tipo de sorriso, e para a amostra estudada, o tipo mais prevalente foi o sorriso alto, e o sorriso médio foi considerado ideal.

Descritores: Gengiva; Sorriso.

62- Prevenção e tratamento da mucosite oral como consequência da quimioterapia e radioterapia.

Autores: Henriques, ACG; Kelner, N; Paiva, TPF; Costa, AR; Castro, JFL.*

Resumo: As diversas formas de tratamento do câncer, ainda não diferenciam as células neoplásicas das células normais que proliferam com rapidez, como as da mucosa bucal. Consequentemente, tanto a quimioterapia como a radioterapia produz com frequência vários efeitos colaterais que se manifestam na cavidade bucal. Estima-se que a mucosite oral é uma complicação em 40% dos pacientes que recebem quimioterapia, 75% dos que são expostos à quimioterapia com transplante de medula óssea e em mais de 90% dos pacientes que recebem radioterapia da cabeça e pescoço. A mucosite, além de ser uma das complicações mais frequentes em pacientes sob tratamento do câncer, é considerada a causa mais comum de dor oral. O objetivo desse trabalho é alertar os profissionais de saúde para essa manifestação e suas formas de prevenção e tratamento, pois a dor causada pela mucosite pode atingir níveis significativos comprometendo a nutrição e a qualidade de vida do paciente. Serão apresentados alguns casos clínicos de prevenção e tratamento da mucosite oral, utilizando a laserterapia. Esse é um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Hospital do Câncer de Pernambuco.

Descritores: Câncer, inflamação, Laser.

63- Reabilitação estética e funcional de dentes anteriores

Autores: De Deus, F. C.; Pimentel, D. R; Pedrosa Guimarães, R; Vicente Silva, C. H.*

Resumo: No contexto em que vive a sociedade atual, a preocupação com relação à estética predomina de forma que as pessoas desejam ter uma boa aparência para que se incluam no padrão estético pré-estabelecido elevando, assim, a auto-estima. Por isso, a busca por tratamentos odontológicos estéticos tem sido priorizada em diversas especialidades odontológicas. O presente trabalho apresentará um caso clínico, realizado na clínica de Dentística 2 da UFPE, no qual foi utilizada uma resina de última geração (Glacier/SDI) para restaurar os elementos 11 e 21 que apresentavam-se extensamente acometidos por cáries. Foram aplicadas resinas compostas com duas opacidades diferentes: uma mais opaca para substituição da dentina perdida e outra mais translúcida para reconstrução do esmalte, de modo a alcançar propriedades ópticas mais semelhantes à dentição natural. O tratamento foi previamente planejado, através de um ensaio clínico, para prever os resultados possíveis e contar com a impressão do próprio paciente sobre a futura restauração. O redimensionamento anatômico foi conduzido segundo a proporção áurea bem como respeitou a fisiologia dos movimentos mandibulares cêntricos e excêntricos. Todos os procedimentos realizados foram direcionados em busca de melhor estética e perfeita função a fim de restabelecer o bem estar biopsicossocial do paciente.

Descritores: Estética

64- Faceta direta com resina composta – relato clínico

Gomes, G.L.S; Vicente Silva, C.H; Souza, F..B; Menezes Filho, P.F.*

A discromia dentária em dentes anteriores causa transtornos emocionais ao indivíduo, privando-o, muitas vezes, de falar ou de sorrir naturalmente, interferindo, assim, no seu convívio social ou até mesmo nas suas conquistas profissionais. A faceta direta com resina composta torna-se uma alternativa bastante vantajosa quando uma técnica mais conservadora, clareamento interno, não pode ser utilizada. Tal tratamento apresenta-se como uma alternativa mais econômica, sendo passível de ser reparada, não requer provisório nem moldagem e permite um preparo mais conservador. O objetivo deste trabalho é descrever as etapas clínicas da execução de uma restauração estética em dente anterior com o emprego de resinas compostas. A paciente M.S.M., 42 anos, gênero feminino, procurou o curso de Atualização em Dentística: Estética e Cosmética do COI para tratar o escurecimento do seu elemento dentário 11. Após avaliação clínica e radiográfica comprovando a impossibilidade de acesso palatino do referido elemento devido à presença de uma prótese fixa, optou-se pela realização de uma faceta direta em resina composta. A execução do procedimento restaurador devolveu à paciente a estética em uma única sessão, o que se mostrou bastante satisfatório.

Descritores: Estética; resina composta

65- Próteses retidas pelo sistema de barra-clipe

Autores: * Hazin Lefki, P; Cavalcanti de Sena, L.E; Alves,J.

Resumo: Considerando a grande dificuldade do cirurgião-dentista em obter retenção e estabilidade satisfatória em trabalhos de próteses totais com o pacientes que apresentam excessiva reabsorção da estrutura óssea, e que muitas vezes busca-se alternativas de sistema de retenção como barra-clipe. Portanto, este estudo tem por objetivo apresentar uma alternativa de meio de retenção sobre raízes ou implantes ósseo-integrados, permitindo restabelecer os fatores biológicos, funcionais, psicossociais e estéticos. Podendo-se concluir que próteses retidas por este tipo de sistema têm a finalidade de minimizar a reabsorção óssea alveolar, melhorando o suporte das mesmas através do favorecimento de sua retenção e estabilidade durante a trituração dos alimentos. No entanto, próteses dento-suportadas além dos benefícios citados anteriormente, conservam a propriocepção, através dos ligamentos periodontais que atuam sinalizando a sobrecarga mastigatória.

Descritores: prótese, barra-clipe, dento-suportadas

66- Fratura de maxila: estudo e estatística

Autores: Vieira C.L*;; Melo REVAde, Silva ALVe, Lima SCdeS

Resumo: A grande importância da maxila torna-se evidente quando consideramos que o esqueleto maxilar parece desenhado para transmitir as poderosas forças mastigatórias para a base do crânio. Na terapêutica cirúrgica das fraturas dos ossos da face, os maxilares representam grande percentual dos tratamentos realizados pelo cirurgião traumatologista Buco-Maxilo-Facial. É bem verdade, que há uma variedade enorme dos fatores etiológicos das fraturas e que eles podem variar consideravelmente a depender da idade da vítima e da região geográfica. Torna-se portanto, importante, uma discussão sobre o assunto. Logo, o objetivo do trabalho proposto é apresentar um estudo apresentando as principais causas das fraturas de maxila, suas formas de diagnóstico, suas formas de tratamento e conseqüentes complicações. Ressalta-se, por tanto, o destaque no que diz respeito ao aspecto estatístico do assunto em questão, enfatizando sua colocação em relação às fraturas dos demais ossos da face e as relações das suas causas na cidade do Recife.

Descritores: Fratura

67- Estética do sorriso: associação do clareamento dental ao fechamento de diastemas

*Autor: Figueirôa, A. F. A.**

Resumo: A Estética é um fator preponderante para a convivência do indivíduo na sociedade. Na Odontologia atual, o aumento na demanda por um sorriso harmônico e estético por parte dos pacientes, bem como o constante apelo da mídia pelo belo, tem-se tornado uma exigência na prática odontológica diária. Entende-se que, embora a estética seja de caráter extremamente subjetivo, não se restringe apenas à capacidade de restabelecer um novo sorriso, mas também promove a saúde física, mental e social do paciente. Face ao crescente aumento na busca pela estética e da evolução da Odontologia Adesiva, os procedimentos e técnicas restauradoras tornaram-se eficientes, especialmente nos casos em que se necessitam de transformações dentárias como fechamento de diastemas associados às novas técnicas de clareamento dental. O presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico de clareamento vital combinado (peróxido de hidrogênio 35% e peróxido de carbamida 10%) associado ao fechamento de diastemas.

Descritores: Estética; clareamento dental

68- A prevalência do tabagismo entre estudantes da cidade de Recife – um estudo piloto

Autores: Colares, V; Feitosa, S; Nascimento, D. L; Soares, E. A.*

Resumo: O tabagismo na adolescência tem preocupando a sociedade e a comunidade científica, pois uma série de fatores de risco tem sido relatados: pais fumantes, pais separados, dificuldades escolares, aceitação social e amigos fumantes. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência do tabagismo entre adolescentes com 12, 15, 16 e 20 anos, de ambos os sexos, relacionando com: idade, gênero, grau de escolaridade dos pais, pais e amigos fumantes e pais separados. A amostra foi composta por 240 estudantes, de escolas públicas, particulares, e universidades públicas (UPE e UFPE) de Recife. A coleta de dados foi por meio de questionários. As prevalências por idade foram de 6,7%, 12 anos; 5,0%, 15; 16,7%, 16 e 8,0% 20 anos. 20,0% dos jovens com 12 anos, 51,7% 16 anos e 40,0% 20 anos já haviam fumado um cigarro toda uma vez.. Não houve relação significativa entre gênero, grau escolar dos pais e mãe fumante. Quanto às variáveis pais fumantes, pais separados e amigos fumantes, obteve-se associações estatisticamente significativas. Os adolescentes entram muito cedo em contato com o tabagismo, independente do gênero e grau de escolaridade dos pais. Quanto aos pais separados, pais e amigos fumantes são variáveis que devem ser considerados em campanhas publicitárias.

Descritores: Adolescência, Tabagismo, Prevenção

69- Terapia pulpar na dentição decídua

Autores: Vieira e Silva, A.L; Ramos, M.G; Leite, A.C.G.L*

Resumo: A manutenção dos elementos dentários decíduos, na cavidade bucal, até o período da esfoliação fisiológica é uma preocupação que está cada dia mais evidente na literatura, visto a importância dos mesmos para a preservação das funções do sistema estomatognático, como também da auto-estima dos pacientes infantis. Muitas vezes, a terapia pulpar é o único meio de garantir a permanência desses elementos dentários na boca. Existem vários tipos diferentes de tratamento pulpar para a dentição decídua. Esses tratamentos podem ser classificados em duas categorias: conservador – aqueles que têm por finalidade manter a vitalidade da polpa; e radical – que se constitui de pulpectomia e obturação do canal radicular. Este trabalho tem por objetivo descrever de forma sucinta as diversas alternativas de terapia pulpar, ressaltando, inclusive o uso de novos materiais e técnicas, como por exemplo, o MTA, o CTZ e o laser. A metodologia baseou-se em revisão da literatura sobre o assunto abordado e na experiência clínica obtida com o uso de algumas dessas terapias no setor de odontologia do Ambulatório de Pediatria do Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira – IMIP. O que garantirá o sucesso de uma terapia pulpar é o diagnóstico correto da patologia, associado a uma técnica eficaz e a escolha correta do material para o caso.

Descritores: Terapia pulpar

70- Interferência dos distúrbios do esqueleto crânio facial na respiração

Autores: Santos, L. C. B.(orientador); Oliveira, G. N.; Pinto, A. J. B.*

Resumo: Este trabalho vem apresentar os casos clínicos da disciplina de ortopedia funcional dos maxilares no primeiro semestre letivo do ano de 2005, mostrando como os distúrbios do esqueleto crânio facial podem prejudicar a respiração da criança. Os problemas respiratórios podem ser causadores de cefaléia, agitação noturna, déficit de aprendizado, rinite e apnéia obstrutiva do sono. O presente trabalho foi desenvolvido através do estudo de seis casos clínicos utilizando as fichas clínicas, modelos de estudo, fotos, e radiografias cefalométricas de cada paciente. Constatou-se a diminuição dos espaços aéreos, medidos em radiografias cefalométricas, sendo essa uma forte indicação de que o paciente seja um respirador oral, pois a obstrução das vias aéreas superiores obrigaria o indivíduo a usar a boca como alternativa. Dos casos analisados 4 (quatro) apresentaram obstrução das vias aéreas superiores, revelando uma alta prevalência dessa deformidade. Concluímos que as alterações dimensionais do esqueleto facial podem prejudicar a respiração da criança, interferindo negativamente na qualidade de vida e que o tratamento precoce deve ser instituído de maneira rotineira nos programas de saúde pública.

Descritores: Respiração; ortopedia

71- Prototipagem: uma nova ferramenta para o cirurgião dentista

Autores: Xaves, A. C. C.; Sena, L. E. C. de; Araújo, L. F. de; Nascimento Neto, J. B. S. do*

Resumo: A prototipagem configura-se numa técnica que possibilita a transformação de imagens virtuais em modelos reais, ou seja, a fabricação instantânea de objetos tridimensionais diretamente do computador. O método de construção se baseia num processo de solidificação em camadas, sendo empregados diversos tipos de materiais, com características variáveis e escolhidos de acordo com sua finalidade. Tem aplicação em diversas áreas a exemplo da indústria e arquitetura. Na área da saúde vem sendo utilizada nos últimos dez anos apresentando-se como uma revolução no setor, pois os protótipos de estruturas anatômicas, obtidos a partir de imagens de TC e RM, permitem o planejamento de vários procedimentos, incluindo os odontológicos, como as cirurgias ortognáticas, cirurgias para remoção de tumores, confecção de próteses ósseas para reposição de estruturas removidas cirurgicamente, cirurgia de distrações osteogênicas, confecção de guias para implante, avaliação do posicionamento de dentes inclusos. Este trabalho tem o objetivo de por o Cirurgião Dentista a par das inovações tecnológicas que podem servir de instrumento para a criação de novas alternativas de planejamento de procedimentos cirúrgicos. A prototipagem pode reduzir o tempo de permanência do paciente na sala de cirurgia, conseqüentemente o custo cirúrgico e proporcionar uma maior precisão cirúrgica devido a um planejamento prévio.

Descritores: Prototipagem; Odontologia; Planejamento Cirúrgico

72- Aparência, fala e auto-estima de pacientes submetidos à reparação cirúrgica precoce ou tardia de fissuras lábio-palatinas.

Autores: Pinho, R.C.M.; Ponzi, E.A.C.; Coutinho, D.O.; Ponzi, P.A.X.; Barbosa, J.M.*

Resumo: As fissuras labio-palatinas são consideradas como importantes malformações quer pela sua casuística na população, pelo impacto causado nas famílias do portador e principalmente pelas alterações na estética, tanto dental quanto facial, e na fala, que são aspectos relevantes para a construção da auto-estima e conseqüente interação do paciente com as suas famílias e a sociedade. Nesta pesquisa, avaliamos as alterações em diversos aspectos que estes procedimentos trouxeram à vida do paciente como a aparência, fonação e auto-estima na pós-cirurgia de correção de lábio leporino e fenda palatina. Os resultados indicaram que há déficit na dicção e oclusão, mesmo após a cirurgia corretiva da fenda, seja ela precoce ou tardia, sendo que a correção mais precoce possibilita uma melhor reabilitação foniátrica e estética e o não-desenvolvimento do estigma social da criança e a totalidade dos pacientes analisados, melhoraram suas vidas após a cirurgia, inclusive sua auto-estima.

Descritores: Fissura lábio palatal

73- Reabilitação de dentes anteriores fraturados através de restaurações biológicas

Autores: Costa, D. P. T. S; Guerra, L. S. C.; Guimarães, R. P; Souza, F. B; Vicente Silva, C. H.*

Resumo: O traumatismo dento-alveolar é muito freqüente durante a infância e adolescência, porém não raro na fase adulta. A prevalência desses traumatismos varia de 4,2 a 22%, sendo os incisivos centrais superiores os mais acometidos principalmente no gênero masculino, tendo como principais causas acidentes domésticos, escolares e agressão física. Além dos prejuízos óbvios à função mastigatória, à fonética e à estética do sorriso, as fraturas dentárias anteriores podem trazer danos à auto-estima e ao convívio social dos pacientes. Por isso o conhecimento a respeito dos materiais e técnicas disponíveis, bem como sobre o manejo deste problema é fundamental durante a rotina de todo serviço odontológico de qualidade. O traumatismo sobre tecido dentário pode ir desde uma pequena trinca no esmalte até uma fratura corono-radicular com invasão do espaço biológico e comprometimento pulpar, o que torna a terapêutica bem mais elaborada. O tratamento pode ser realizado através de técnicas restauradoras usuais, restaurações biológicas, ou, em casos extremos, coroas totais. O presente trabalho apresentará alternativas de reabilitação estética e funcional de dentes anteriores fraturados através da colagem do fragmento recuperado (colagem autógena) ou através de fragmentos dentários conservados em banco de dentes humanos (colagem homóloga).

Descritores: Colagem dentária, Acidentes domésticos.

74- Materiais dentários em odontopediatria

Autores: Rebelo, C.A.G; Leite, KAF; KOZMINSHKY V, BARBOSA LLA*

resumo: A constante evolução que as pesquisas provocam nos materiais dentários, requerem atualização contínua por parte dos clínicos, para exercerem seu trabalho de forma adequada e moderna. Associar materiais que promovem redução do desenvolvimento da cárie, um bom vedamento marginal ao controle mecânico da placa bacteriana, por parte do paciente e do clínico, certamente permitirá bons resultados em relação às técnicas adesivas e conservadoras. Este trabalho terá como objetivo mostrar alguns materiais dentários utilizados em odontopediatria através da revisão de literatura por livros e artigos de revista. Esses serão classificados didaticamente em materiais preventivos (flúor, cariostático, verniz fluoretado, cimento de ionômero de vidro, selantes) e materiais restauradores (cimento de ionômero de vidro, compômero, resinas compostas, amálgama) abordando seus mecanismos de ação, indicação e técnicas utilizadas: invasivas, não invasivas, a técnica da prof^{ra} dr^a sandra kalil bussadori (papacárie) e tratamento restaurador atraumático

categoria: (x) aluno da graduação () aluno da pós-graduação () profissional

órgão financiador instituto materno infantil de perambuco (imip)

Descritores: Odontopediatria; materiais dentários

75- Exame histopatológico de glândula salivar menor para diagnóstico da síndrome de sjögren.

Autores: Lisboa de Castro, J.F; Reis-Costa, A; Alves, M.J.P.C; Sant'Anna de Amorim C.C; Silva de Moraes, V.C.*

Resumo A Síndrome de Sjögren (SS) caracteriza-se por ser uma enfermidade inflamatória crônica, sistêmica, de progressão lenta e etiologia desconhecida, embora associada à auto-imunidade. O tipo primário da doença envolve as glândulas salivares, lacrimais e componentes extraglandulares sem envolvimento de outras doenças do tecido conjuntivo. O tipo secundário caracteriza-se por estar associado a enfermidades do tecido conjuntivo, como a artrite reumatóide e o lúpus eritematoso. Seus principais sintomas são a diminuição da secreção lacrimal e salivar, produção de ceratoconjuntivite seca e xerostomia. Apresenta prevalência de 0,5% a 2,7% com predomínio nas mulheres entre 40 e 60 anos de idade, numa proporção de 9:1. Infelizmente, não há um critério universalmente aceito para o diagnóstico da SS, com tendência de agrupar seus sinais e sintomas de acordo com as escolas vigentes em cada país ou continente. O presente trabalho discute a importância da análise histopatológica de glândulas salivares acessórias de lábio inferior como forma de exame complementar ao diagnóstico clínico.

Descritores: Síndrome de Sjögren; Glândulas Salivares; Histopatologia

76- Saúde bucal e diabetes melitus

Autores: Perazzo, G.H.; Duarte, R.M.R; Telles Neto, E.S; Lima, J.R; M.A.V.(Orientador)
Faculdade de Odontologia do Recife - FOR*

Resumo: A diabetes melitus é uma doença metabólica caracterizada por uma disfunção das células beta e das ilhotas de Langerhans, do pâncreas. É clinicamente diagnosticada, principalmente, pela ocorrência de glicemia e glicosúria. Os portadores de diabetes possuem uma maior probabilidade de apresentar infecções estomatológicas, entre elas a doença periodontal, que é a mais frequente. Esta afecção em diabéticos é mais severa, levando a uma maior perda de elementos dentários. Hábitos adequados de higiene bucal são fundamentais para a prevenção destas afecções. O profissional de Odontologia deve estar, portanto, apto a identificar fatores de risco e sensibilizar o paciente para um maior cuidado com a saúde bucal.

Descritores: *diabetes melitus*, doença periodontal, educação em saúde.

77- Comunicação buco-sinusal por seqüela de trauma por paf: relato de caso clínico

Autores: *Martorelli, S.B.F; Andrade, F.B.M; Coelho Jr, E.C; Marinho, E.V.S*; Martorelli, F.O; Melo, J.F.*

Resumo: As comunicações buco-sinusais são lesões que apresentam etiologia bastante diversa, podendo ocorrer em casos de traumatismos decorrentes de projéteis de arma de fogo, fraturas, próteses inadequadas, implantes, presença de corpos estranhos, acidentes e/ou seqüelas pós-operatórias, dentre outras. Como consequência das comunicações buco-sinusais, pode-se gerar uma fistula oro-antral. Estas fístulas são frequentemente acompanhadas de infecções do seio maxilar devido ao contato com líquidos, alimentos presentes na cavidade oral assim como a contaminação pelos microorganismos encontrados no meio bucal. Sabendo-se a grande quantidade de fatores que podem promover tais comunicações e as possíveis seqüelas a ela vinculadas, é importante que qualquer procedimento clínico ou cirúrgico desta região tenha um critério rigoroso e um inestimável cuidado na condução do tratamento. O tratamento deve ser efetuado o mais precocemente possível, evitando-se a infecção do seio e instalação de uma sinusite maxilar. Nos casos da instalação prévia de uma sinusite, deve-se proceder ao tratamento da mesma antes do fechamento cirúrgico da fístula buco-sinusal. O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico de comunicação oro-antral de um paciente vítima de agressão física por PAF, bem como orientar os profissionais quanto ao diagnóstico e tratamento cirúrgico.

Descritores: Fístula bucal, cirurgia bucal, seio maxilar.

78- Análise estatística das fraturas de maxila dos plantões terça-feira/dia e sexta-feira/noite do hospital da restauração em recife - pernambuco

Autores: **Firmo, A. C. B; Melo, R. E. V. A; Melo, M. M. V. A; Costa, J. D. V. M.*

Resumo: Foi realizado um estudo retrospectivo de 4548 pacientes que sofreram trauma de face, dos quais 1317 apresentaram fratura dos ossos da face e 233 constava de fratura de maxila, atendidos pelos plantões terça-feira/dia e sexta-feira/noite do Hospital da Restauração em Recife – Pernambuco. A maioria dos pacientes que apresentaram traumas de face eram pessoas do sexo masculino (72%) e jovens com idade entre 21 a 30 anos (28,1%). De acordo com a história desses pacientes, observamos que os fatores etiológicos mais freqüentes foram: acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23%). A maxila sendo o segundo maior osso da face, ocupando a maior porção do terço médio, está sujeito a forças violentas que são dissipadas ou absorvidas por ele e outros ossos faciais, através de pilares de resistência verticais e horizontais. O diagnóstico das fraturas de maxila é feito com base na história, no exame clínico e na avaliação radiográfica. O tratamento de emergência de um paciente gravemente ferido com uma fratura de maxila deve ser dirigido para o estabelecimento de uma via aérea satisfatória para a respiração e controle da hemorragia para posteriores cirurgias de correção e estética, baseando-se na redução, estabilização e fixação dos fragmentos ósseos.

Descritores: Trauma; fratura maxilar

79- Fraturas de zigomático: análise de 292 casos

Autores: **Firmo, A. C. B; Melo, R. E. V. A; Melo, M. M. V. A; Lins e Silva, M. B.*

Resumo: Foi realizado um estudo retrospectivo de 4548 pacientes (51,9%) que sofreram trauma de face entre 8759 pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração em Recife – Pernambuco nos plantões terça-feira dia e sexta-feira noite, no qual foram encontrados 1317 pacientes (29%) com traumas apresentando fraturas dos ossos da face, e dentre estas, 292 (22,2%) fraturas de zigomático, as quais apresentaram três fatores etiológicos como mais freqüentes: acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) seguidas de agressões físicas (23%). O sexo masculino (72%) e a faixa etária entre 21 e 30 anos (28,1%) foram os mais acometidos. Como os traumas faciais estão cada vez mais freqüentes nas grandes emergências, e requerem cuidados especiais por parte do cirurgião-dentista, no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento, principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo, é que apresentaremos alguns casos clínicos e as condutas adotadas pelos nossos plantões.

Descritores: Trauma

80- Métodos alternativos atuais para remoção de cárie dentária.

Autores: *Góes, M.P.S*; Domingues, M.C; Vasconcelos, M.M.V.B.*

Resumo: O trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão sobre os métodos alternativos ao uso da broca convencional para remoção da cárie dentária. A busca desses métodos alternativos surgiu devido a constante hesitação da população, sobretudo as crianças, em procurar o cirurgião-dentista.. De acordo com a revisão realizada, encontrou-se três técnicas mais utilizadas: o Papacárie, o sistema CVD e o LASER. O Papacárie consiste num gel à base de papaína com propriedades de seletividade e eficácia na remoção da cárie com a máxima preservação dos tecidos dentários saudáveis, e com baixo custo, além de dispensar o uso de anestesia e isolamento absoluto. O sistema CVD utiliza um tipo de ponta que acoplada a um aparelho de ultra-som remove a cárie sem dor e sem auxílio da anestesia em 70% dos casos, pois em vez de girar, a broca vibra a partir de ondas de ultra-som. O LASER consiste num tratamento preciso, pois age exclusivamente na cárie sem causar desgaste desnecessário a área saudável do dente, além de eliminar cerca de 70% do desconforto, dispensando, muitas vezes, o uso de anestesia. Esta é a Odontologia do futuro: mais qualidade, menos dor, maior rapidez e, quem sabe, um custo mais acessível a todos.

Descritores: Papacárie; sistema CVD; LASER.

81- Clareamento dental em elemento desvitalizado sem necessidade de tratamento endodôntico

Autores: *Oliveira, L.A.B. (Orientador); Carvalho, A.T*; Da Rocha, A.M.*

Resumo: Nos padrões estéticos atuais cabe aos dentes o papel de representar os significados de saúde e beleza preconizados pela sociedade. Dentro desse contexto, muitos pacientes têm procurado, cada vez mais, profissionais da Odontologia para tratar de dentes com alterações da cor, a fim de atender as exigências sociais, psicológicas e até do mercado de trabalho. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico realizado na Clínica de Endodontia II do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. A paciente de 23 anos sofreu, quando criança, um trauma no elemento dental 11 resultando na mortificação pulpar do mesmo. Este, no decorrer dos anos apresentou escurecimento, o qual não foi observado nos demais elementos. Foi, então, realizado clareamento dental caseiro, com Peróxido de Carbamida a 16 %, conseguindo atingir resultado compatível com a naturalidade do sorriso da paciente sem a necessidade realização de tratamento endodôntico.

Descritores: Clareamento dental

82- Métodos de identificação das mordeduras utilizados na odontologia legal

Autores: *Cavalcanti, B. C*; Lira, D. N; Costa e Silva, A. P. A; Genú, P.*

Resumo: A Odontologia legal vem desempenhando um papel muito importante em várias áreas, no que se refere à Antropologia Forense, e especificamente em relação à Identidade e a Identificação, no qual é possível encontrá-las a partir dos dentes e das suas impressões deixadas em alimentos ou em seres humanos. Não existem dois dentes iguais ainda que no mesmo indivíduo, portanto diversos elementos caracterizam as dentadas de um mesmo indivíduo. As marcas de mordidas têm sido relatadas na literatura como elementos fundamentais no que se refere à identificação de agressores, vítimas e criminosos. Vários estudos mostram que as marcas de mordidas são elementos importantes para apontar a cumplicidade ou não do suspeito, além disso há também o seu valor jurídico. Para análise de marcas de mordida realiza-se um exame cuidadoso da lesão, medições e cotejos minuciosos, a fim de poder compará-la com as características dos arcos dentais do suspeito. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar os métodos de identificação de marcas de mordida utilizados na odontologia legal.

Descritores: Odontologia legal

83- Anquilose da atm relacionada a hiperplasia de processo coronóide

Autores: * *Firmino, A. C. B; Melo, R. E. V. A; Melo, M. M. V. A; Costa, J. D. V. M.*

Resumo: A anquilose da Articulação Têmporo-Mandibular (ATM) resulta em imobilização da mandíbula e induz a distúrbios funcionais e estéticos, bem como deficiência de nutrição e higiene bucal. Tem como principal fator etiológico o trauma, seguido pelas infecções. O diagnóstico é obtido através do exame clínico e exames complementares. Seu tratamento é eminentemente cirúrgico e tem sido bastante discutido na literatura. A instituição de fisioterapia no pós-operatório é imperativa. O presente estudo tem como objetivo discutir o caso de uma paciente do gênero feminino com 24 anos de idade que apresentava limitação da abertura bucal, devido a uma hiperplasia do processo coronóide da mandíbula causando anquilose bilateral, fazendo com que a mesma procurasse o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração (Pronto-Socorro) nos plantões de terça-feira dia / sexta-feira noite.

Descritores: ATM

84- Inclusão ectópica de molar inferior: relato de um caso

Autores: *Melo, E.C.S*; Da Silva, C.F; Vasconcellos C.G*

Resumo: Inicialmente, poderíamos definir Dentes Inclusos como elementos dentários que não erupcionaram, não atingindo, desta forma, sua posição na arcada no tempo previsto. A explicação mais aceita para o fenômeno das inclusões, em boa parte dos casos, é a falta de espaço na maxila e/ou mandíbula e está diretamente ligado ao desenvolvimento dos dentes e dos arcos dentais. A explicação para a falta de espaço está no fenômeno de involução gradual de nosso aparelho estomatognático, causada pela diminuição de esforços mastigatórios por conta da substituição de uma dieta mais rudimentar por dietas mais elaboradas e macias. O tratamento mais indicado para retenções ou inclusões dentárias é a remoção cirúrgica, seguindo o bom senso do profissional com relação a cada caso. O que significa dizer que casos nos quais temos sintomatologias desagradáveis para o paciente ou riscos às estruturas próximas ao elemento retido, causados por ele mesmo, seriam indicações clássicas de abraçarmos o tratamento cirúrgico. Devemos, no entanto, observar os riscos e benefícios de cada proposta de tratamento feito a nossos pacientes, observando problemas locais e sistêmicos que possam contra-indicar o procedimento. Neste trabalho, os autores mostram caso clínico de inclusão de 1º molar inferior direito permanente incluso.

Descritores: Dente ectópico

85- Tratamento cirúrgico de cisto dentígero bilateral em mandíbula: relato de caso

Autores :*Farias, B. de C**; *Falcão, F. de C**; *Fernandes, A. V*; *Moraes, H. H. A. de*; *Rocha, N. S*

Resumo: Cisto dentígero é um cisto odontogênico que se origina após a coroa do dente estar completamente formada, pelo acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente. O cisto dentígero está quase sempre relacionado com a coroa de um dente permanente e raramente envolve um dente decíduo, sendo o diagnóstico radiográfico bastante sugestivo. Também pode ser encontrado envolvendo um odontoma ou um dente supranumerário. As localizações mais comuns para esse cisto são as áreas de terceiros molares inferiores e superiores e de caninos superiores, visto que estes são os dentes inclusos com maior frequência. Nesse trabalho, os autores apresentam uma breve revisão de literatura e um caso clínico de cisto dentígero bilateral em mandíbula, de grandes proporções, na região dos dentes 38 e 48, que foram tratados por meio de descompressão/enucleação da lesão cística e exérese dos terceiros molares inferiores envolvidos, os segundos molares inferiores que também estavam associados com a lesão foram preservados. Estes que se encontravam inclusos e deslocados para a basilar da mandíbula ao início do tratamento, seguiram seu curso normal de erupção estando, atualmente, em oclusão.

Descritores: Cisto dentígero, dente incluído, tratamento